

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto de Comunicação Social (PCS) é parte integrante dos Projetos Ambientais propostos como medidas mitigadoras das atividades de perfuração e produção realizadas no Campo de Frade, exigidos pelo licenciamento federal conduzido pelo IBAMA. O presente documento, 10º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Comunicação Social (PCS), inclui os resultados das ações realizadas entre janeiro e junho de 2014, no Campo de Frade, na Bacia de Campos.

As atividades abordadas neste documento foram autorizadas pela Coordenação Geral de Petróleo e Gás do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (CGPEG/IBAMA), tendo sido desenvolvidas em consonância com as licenças abaixo:

- Licença de Operação (LO) N° 771/08, de 19 de agosto de 2008, que autoriza a execução da atividade de perfuração marítima relativa ao desenvolvimento do sistema de produção de petróleo e gás no Campo de Frade;
- Licença de Operação (LO) N° 845/09, de 10 de junho de 2009, que autoriza a atividade de produção e escoamento de petróleo e gás no Campo de Frade através da unidade de produção FPSO Frade.

A elaboração e implantação dos Projetos Ambientais para o Campo de Frade estão, portanto, alinhadas às condicionantes das respectivas Licenças de Operação. O PCS foi concebido de acordo com as orientações de Excelência Operacional da **Chevron Brasil**, possibilitando que, desde sua fase inicial, o atendimento às normas e a criação de procedimentos e controles garantissem a sua padronização. Com isso, nas fases subsequentes do empreendimento, ocorreram apenas pequenos ajustes.

É importante destacar que as ações aqui descritas encontram-se em andamento e possuem caráter contínuo ao longo das referidas atividades no Campo de Frade. Dessa forma, dando continuidade ao apresentado nos relatórios anteriores, este relatório e os próximos (desenvolvidos semestralmente) apresentarão os resultados do período a que se referem e as ações de gerenciamento e melhoria contínua da implantação dos projetos adotados pela **Chevron Brasil**.

Ao final desse relatório, é apresentada uma avaliação dos resultados do PCS (avistagem de embarcações pesqueiras), abrangendo os dados referentes ao período entre agosto de 2008 e junho de 2014.

2 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo é composto pelas comunidades pesqueiras da área de influência, com potencial para desenvolver a atividade de pesca na área do Campo de Frade: Cabo Frio, Macaé, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana, no estado do Rio de Janeiro e Itapemirim, no estado do Espírito Santo.

Somam-se a elas, as comunidades pesqueiras de Niterói, onde se localiza a base de apoio, e as comunidades dos municípios de Campos dos Goytacazes e Presidente Kennedy, por serem caracterizados como “confrontantes” com o Campo de Frade, dentro da avaliação de distribuição de *royalties*. Os dados referentes aos contatos do público-alvo encontram-se atualizados na Tabela 1.

TABELA 1 – Público-alvo do PCS referente às atividades de des envolvimento do Campo de Frade.

MUNICÍPIOS	ENDEREÇO
ENTIDADES DE PESCA – RIO DE JANEIRO	
Niterói	Colônia de Pescadores de Niterói e São Gonçalo Z-8 R. Visconde do Rio Branco, 10 – Ponta da Areia – Centro CEP: 24020-000 Tel.: (21) 2621-8488 Pres.: Gilberto Alves
Cabo Frio	Colônia de Pescadores de Cabo Frio Z-4 R. Major Belegard, s/n - São Bento – Centro CEP: 28906-330 Tel.: (22) 2643-5525 Pres.: Alexandre Marques
Macaé	Colônia de Pescadores de Macaé Z-3 R. Dr. Júlio Olivier, 148 – Centro CEP: 27913-162 Tel.: (22) 2772-1700 Pres.: Marcelo Pereira Dias Madalena
	Associação Mista de Pescadores de Macaé R. Marlon, 47 – Nova Brasília – Macaé-RJ CEP: 27975-290 Tel.: (22) 99737-0417 Pres. Sérgio dos Santos Pinto
Campos dos Goytacazes	Colônia de Pescadores de Campos dos Goytacazes Z-19 Av. Olavo Saldanha, 390 – Farol de São Tomé CEP: 28140-000 Tel.: (22) 2747-4525 Pres.: Rodolfo José Ribeiro da Silva
São João da Barra	Colônia de Pescadores de Atafona Z-2 R. Nossa Senhora da Penha, 58 – Atafona CEP: 28200-000 Tel.: (22) 2741-2580 Pres.: Rinaldo Almeida
São Francisco de Itabapoana	Colônia de Pescadores de S. Francisco de Itabapoana Z-1 R. Nelson Barros de Menezes, 106 – Gargaú CEP: 28230-000 Tel.: (22) 2789-3786 Pres.: José Geraldo Soares
ENTIDADES DE PESCA – ESPÍRITO SANTO	
Presidente Kennedy	Colônia de Pescadores de Presidente Kennedy Z-14 Rua Olimpio Pinto Campo Figueiredo, 404 – Centro CEP: 29350-000 Tel.: (28) 3535-1104 Pres. Carlos Alberto Belonia
Itapemirim	Colônia de Pescadores de Itaipava Z-10 R. Estevão Viana, 28 – Itaipava CEP: 29.338-000 Tel.: (28) 3529-2951 Pres: Aurely Lopes
	Associação dos Pescadores e Armadores de Pesca do Distrito de Itaipava – APEDI R. Nelcy Rocha Raposo, 365 – Itaipava CEP: 29.338-000 Tel.: (28) 3529-1706 Pres. William Pedro da Rocha

3 OBJETIVOS

Os principais objetivos do PCS comuns às fases de perfuração e produção são:

- Possibilitar a divulgação das informações relativas às etapas de desenvolvimento do Campo de Frade para as comunidades pesqueiras da área de influência, com vistas a mantê-las informadas sobre o desenvolvimento do empreendimento;
- Garantir as condições de segurança necessárias à navegação durante a realização das atividades, permitindo uma convivência harmoniosa entre as unidades na área do Campo de Frade.

4 METAS E INDICADORES

De modo a garantir o alcance dos objetivos propostos, foram estabelecidas metas e indicadores para avaliar a execução do PCS, conforme apresentado na Tabela 2.

TABELA 2 – Metas e indicadores do PCS

	METAS	INDICADORES
1	Produzir e disponibilizar material informativo a 100% das entidades identificadas como público-alvo no Estudo de Impacto Ambiental das atividades de perfuração e produção.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam material informativo de divulgação das informações da operação.
2	<u>Na perfuração</u> , realizar esforço de identificação das embarcações pesqueiras (nome e local de origem) que se aproximarem da área de operação da unidade de perfuração, com destaque para aquelas que entrarem na zona de segurança. <u>Na produção</u> , identificar e registrar os contatos realizados apenas com as embarcações pesqueiras que entrarem na zona de segurança da atividade.	Número de embarcações pesqueiras avistadas na área de operação e/ou na zona de segurança cujas identificações foram possíveis (nome e localidade de origem) em relação ao número total de avistamentos.
3	Prover informações sobre as atividades no Campo de Frade para a Capitania dos Portos de forma que esta avalie a pertinência de sua inclusão no "Aviso aos Navegantes".	Registro de informe à Capitania dos Portos, visando à divulgação da atividade no "Aviso aos Navegantes".
4	Realizar uma reunião informativa anual com cada entidade representante das comunidades pesqueiras, daquelas identificadas nas fases anteriores como realmente utilitárias da região do Campo de Frade (Itapemirim [ES]; São João da Barra e Macaé [RJ]).	Número de instituições identificadas como público-alvo em relação ao número de reuniões anuais realizadas durante as atividades.
5	Divulgar os canais de comunicação (telefone 0800 e endereço eletrônico) do Projeto do Campo de Frade da Chevron Brasil em 100% das reuniões informativas realizadas e materiais informativos distribuídos.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam material informativo anual de divulgação das informações da operação, incluindo a divulgação do canal de comunicação.

5 METODOLOGIA

A seguir são apresentadas as estratégias definidas para o PCS no Parecer Técnico N° 022/08, de 19 de maio de 2008 (Perfuração), e no Projeto de Controle Ambiental (PCA), 04 de agosto de 2009 (Produção).

5.1 ESTRATÉGIA nº 1: DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL INFORMATIVO

Para a fase de perfuração, foi determinada a distribuição do material informativo às colônias e associações de pescadores identificadas como público-alvo do projeto, para que, as mesmas os distribuíssem aos membros interessados das comunidades.

Para a fase de produção foi definida a elaboração anual do material informativo sobre as atividades no Campo de Frade, a ser distribuído de duas formas distintas aos integrantes do público-alvo do projeto:

- Nas três localidades que concentram a maioria dos pescadores identificada como usuária da área do Campo de Frade (Macaé – RJ, São João da Barra – RJ e Itapemirim – ES) o material será entregue em reuniões anuais com os representantes;
- Nos outros cinco municípios (Niterói – RJ, Cabo Frio – RJ, Campos dos Goytacazes – RJ, São Francisco de Itabapoana – RJ e Presidente Kennedy – ES), os materiais serão distribuídos pelo correio (mala direta).

5.2 ESTRATÉGIA nº 2: INFORME PARA A MARINHA DO BRASIL – AVISO AOS NAVEGANTES

Durante a atividade realizada no Campo de Frade, prevê-se a atualização periódica dos deslocamentos das embarcações e novas posições da unidade de perfuração no SISTRAM (Sistema de Informação sobre o Tráfego Marítimo), de modo a atender aos requisitos da NORMAM 04.

Conforme o documento ‘Aviso aos Navegantes – Seção I – Informações Gerais, item 7, letra g, “*as plataformas móveis e navios-sonda tem suas posições divulgadas, periodicamente, por meio de Avisos-Rádio Náutico Costeiros*”. O documento explica ainda que “*os Avisos-Rádio Náuticos são mensagens transmitidas aos navios com o propósito de fornecer ‘informações urgentes’ relevantes à navegação segura, em atendimento ao estabelecido na Regra 4 do Capítulo V da SOLAS (1974).*”

A decisão de divulgação da informação da localização das unidades é de responsabilidade da Marinha do Brasil, ou mais especificamente, da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), que é responsável pela divulgação dos Avisos-Rádio Náuticos. A Capitania dos Portos repassa à DHN estas informações no momento da liberação para operação das unidades em águas jurisdicionais brasileiras (emissão da AIT).

5.3 ESTRATÉGIA nº 3: AVISTAGEM E FREQUÊNCIA DE EMBARCAÇÕES NA ÁREA DE OPERAÇÃO

A zona de segurança do FPSO Frade é monitorada para identificar as embarcações pesqueiras que se aproximam do Campo de Frade e para contato via rádio, quando possível. Os dados das embarcações e o conteúdo do contato com as tripulações são registrados na Planilha de Registros de Avistagem e, quando possível, são realizados registros fotográficos.

A Planilha de Registro de Avistagem contém os seguintes campos para registro:

- Data e hora do contato;
- Nome do responsável pelo contato;

- Nome da embarcação e da pessoa contatada;
- Origem e destino da embarcação contatada;
- N° de registro da embarcação contatada;
- Natureza operacional (barco de pesca, navio cargueiro, navio tanque, entre outros);
- Conhecimento ou não da operação naquela área;
- Meio pelo qual obteve conhecimento da operação (rádio, Aviso aos Navegantes, outros);
- Entrada ou não da embarcação na zona de segurança;
- Posicionamento da embarcação (latitude e longitude);
- Informações (observações complementares sobre a avistagem ou contato efetuado).

Estas informações permitem auxiliar na avaliação da eficiência do PCS executado pela **Chevron Brasil** e fornecem subsídios para melhoramento contínuo do projeto. Os resultados do monitoramento da zona de segurança reforçam o conhecimento da **Chevron Brasil** sobre a dinâmica pesqueira praticada na área do Campo de Frade, por meio da identificação das embarcações e da origem das frotas pesqueiras que mais utilizam a referida área para capturas.

A Planilha de Registro de Avistagem foi adaptada com o intuito de aprimorar e consolidar da melhor forma os resultados dos registros das embarcações pesqueiras que frequentam o Campo de Frade. É válido destacar que as informações prioritárias permaneceram na planilha, havendo modificação apenas na estrutura e na apresentação.

A tripulação da embarcação de resposta à emergência (TS Fissurado) realiza o preenchimento da Planilha de Registro de Avistagem, bem como as abordagens e registros fotográficos das embarcações pesqueiras que visitam o Campo de Frade.

Para que o procedimento, a abordagem e os registros fotográficos sejam realizados de maneira adequada, foram realizadas reuniões (junho/2014) de acompanhamento e treinamentos específicos periódicos com os rádio-operadores das unidades e com a tripulação da embarcação de resposta à emergência.

Os trabalhadores das unidades envolvidas na atividade são instruídos, durante as sessões de capacitação geral realizadas no âmbito do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT), a informar o profissional responsável pelo contato com as embarcações, caso avistarem uma embarcação de pesca próxima à sua unidade. As sessões de capacitação realizadas no período compreendido entre janeiro e junho de 2014 podem ser consultadas no 10º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT).

Os rádio-operadores a bordo das unidades marítimas tem a função de acompanhar a comunicação realizada, recebendo as críticas analíticas feitas pela equipe de escritório da **Chevron Brasil** e na capacitação específica.

5.4 ESTRATÉGIA n° 4: REUNIÕES ANUAIS

Essa estratégia consiste em realizar reuniões anuais com os representantes dos pescadores artesanais que foram identificados como usuários do espaço marítimo do Campo de Frade. As reuniões abordam os seguintes temas:

- a) descrição da atividade enfocando a fase de produção, com destaque para as operações de mergulho (riscos e aspectos de segurança);
- b) apresentação dos resultados dos projetos ambientais desenvolvidos;
- c) distribuição de material informativo;
- d) criar um espaço de diálogo entre o empreendedor e os participantes envolvidos nas reuniões;
- e) divulgação dos canais de comunicação da **Chevron Brasil**.

As reuniões devem ser formalizadas por convites a pessoas físicas ou a instituições pertencentes aos grupos de interesse. Esses encontros devem ser documentados em atas, redigidas em tempo real, a serem assinadas pelos representantes dos grupos de interesse, de modo a registrar o teor das questões retratadas. Também devem ser preenchidas listas de presença com nome, instituição, telefone de contato e assinatura dos participantes.

5.5 ESTRATÉGIA n°5: DIVULGAÇÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO

Essa estratégia consiste na divulgação dos canais de comunicação da **Chevron Brasil** junto ao público. Os canais disponibilizados pela empresa consistem em uma linha telefônica para chamada gratuita (0800 282 9393) e um endereço eletrônico (faleconosco@chevron.com) e estão explícitos em todos os materiais informativos do empreendimento, além da divulgação nas reuniões anuais.

Cabe ressaltar que a divulgação dos canais de comunicação com o público não está formalmente definida como uma estratégia no âmbito do PCS, embora conste como uma meta. Para o reporte das ações do projeto, a **Chevron Brasil** considerou relevante a inclusão do tópico como estratégia para que seus resultados sejam apresentados nos relatórios.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

6.1 ESTRATÉGIA n° 1: DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO

O material informativo será entregue no segundo semestre de 2014 e seus resultados serão apresentados no 11º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do PCS. O material apresentará como conteúdo informações sobre a atividade, os projetos ambientais realizados, a divulgação do canal de comunicação com o empreendedor e outros temas considerados importantes para o contexto do licenciamento ambiental com o seu público.

6.2 ESTRATÉGIA nº 2: INFORME PARA A MARINHA DO BRASIL – AVISO AOS NAVEGANTES

A página eletrônica da DNH é apresentada no Anexo A. Na página aparecem os Avisos Rádio-Náuticos em vigor para a costa leste, com a lista de plataformas presentes na Bacia de Campos que inclui a unidade de produção fixa FPSO Frade.

6.3 ESTRATÉGIA nº 3: AVISTAGEM E FREQUÊNCIA DE EMBARCAÇÕES NA ÁREA DE OPERAÇÃO (PERFURAÇÃO E PRODUÇÃO)

A avistagem das embarcações pesqueiras na zona de segurança do FPSO Frade é realizada por profissionais treinados para realizarem essa atividade. No entanto, a avistagem e o contato com as embarcações pesqueiras são difíceis de serem realizados uma vez que mestres e pescadores não atendem ao chamado de rádio ou não respeitam a zona de segurança.

A Tabela 3 consolida para o período de abrangência deste relatório, o número de embarcações pesqueiras na zona de segurança do FPSO de Frade segundo porto de origem, como também, para o período de início do monitoramento (agosto de 2008).

TABELA 3 – Avistagem das embarcações pesqueiras nas zonas de segurança do Campo de Frade no período de agosto de 2008 a junho de 2014.

EMBARCAÇÕES AVISTADAS	PORTO DE INSCRIÇÃO	FREQUÊNCIA JANEIRO/JUNHO 2014	FREQUÊNCIA AGOSTO/08 A JUNHO/14
Cruzeiro do Sul	Vitória/ES	1	6
Ayrton Sena	Porto Seguro/BA	1	2
Breno Figueiredo	Não Identificado	1	1
Caiago	Vitória/ES	1	1
Fé Contempladora	Macaé/RJ	1	1

Foram realizados cinco registros de embarcações pesqueiras avistadas na zona de segurança, das quais duas embarcações possuíam inscrição na Capitania dos Portos de Vitória – ES. Para uma embarcação não foi possível identificar o porto de registro.

Os cinco registros foram realizados entre os meses de fevereiro e março. De acordo com um dos operadores de rádio da FPSO Frade, responsável pelo registro, houve mais embarcações pesqueiras se aproximando do Campo de Frade ao longo do primeiro semestre de 2014. No entanto, a intensificação do monitoramento da Zona de Segurança, com a atuação de duas embarcações de apoio, diminuiu o tempo de permanência das embarcações pesqueiras nesta região, dificultando o registro, porém garantindo a segurança. Ademais, algumas embarcações pesqueiras têm utilizado subterfúgios que reduzem a capacidade de serem identificadas através apenas da observação e fotografia. Alguns pescadores têm pintado ou escondido atrás de placas o nome e o número de registro na Capitania dos Portos de suas embarcações.

A seguir é apresentado o detalhamento das informações das embarcações pesqueiras, bem como o registro fotográfico (Tabela 4).

TABELA 4 – Avistagem das embarcações pesqueiras na zona de segurança do FPSO Frade.

DETALHES DO REGISTRO		
DADOS DA ABORDAGEM		OBSERVAÇÃO
Data	07/02/2014	A embarcação de apoio Magé e o rádio operador tentaram contato sem sucesso.
Hora:	14h00min	
Distância da plataforma:	200 metros	
Sistema de rádio:	VHF 16	
Permanência na ZS:	Saiu da zona de segurança após 30 min.	
DADOS DA EMBARCAÇÃO PESQUEIRA		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Nome:	Ayrton Sena	Não foi possível obter registro fotográfico da embarcação.
Porto de Registro:	Porto Seguro - BA	
No de Registro:	Não Identificado	
Tamanho:	Não Identificado	
No de tripulantes:	Não Identificado	
Dias de pescaria:	Não Identificado	
Espécie alvo:	Não Identificado	
Petrecho utilizado:	Não Identificado	
DADOS DA ABORDAGEM		OBS.
Data	07/02/2014	A embarcação de apoio Magé e o rádio operador tentaram contato sem sucesso
Hora:	14h00min	
Distância da plataforma:	200 metros	
Sistema de rádio:	VHF 16	
Permanência na ZS:	Saiu da zona de segurança após 30 min.	
DADOS DA EMBARCAÇÃO PESQUEIRA		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Nome:	Breno Figueiredo	Não foi possível obter registro fotográfico da embarcação.
Porto de Registro:	Não Identificado	
Nº de Registro:	Não Identificado	
Tamanho:	Não Identificado	
Nº de tripulantes:	Não Identificado	
Dias de pescaria:	Não Identificado	
Espécie alvo:	Não Identificado	
Petrecho utilizado:	Não Identificado	
DADOS DA ABORDAGEM		OBSERVAÇÃO
Data	11/02/2014	O TS Fissurado realizou a abordagem com a embarcação pesqueira que relutou em sair da zona de segurança. Fez, inclusive, ameaças aos tripulantes da embarcação de apoio.
Hora:	14h30min	
Distância da plataforma:	200 metros	
Sistema de rádio:	VHF 16	
Permanência na ZS:	Saiu da zona de segurança após 30 min.	

DETALHES DO REGISTRO		
DADOS DA EMBARCAÇÃO PESQUEIRA		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Nome:	Caiago	Não foi possível obter registro fotográfico da embarcação.
Porto de Registro:	Vitória - ES	
Nº de Registro:	Não Identificado	
Tamanho:	Não Identificado	
Nº de tripulantes:	Não Identificado	
Dias de pescaria:	Não Identificado	
Espécie alvo:	Não Identificado	
Petrecho utilizado:	Não Identificado	
DADOS DA ABORDAGEM		OBSERVAÇÃO
Data	23/02/2014	A embarcação pesqueira fez ameaças aos tripulantes do TS Fissurado e não saiu da zona de segurança. A embarcação estava com o nome e número de registro coberto em algumas partes, mas o TS Fissurado conseguiu fotografar e visualizar o nome da embarcação.
Hora:	08h32min	
Distância da plataforma:	Não Identificado	
Sistema de rádio:	VHF 16	
Permanência na ZS:	Não Informado	
DADOS DA EMBARCAÇÃO PESQUEIRA		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Nome:	Fé Contemplada	
Porto de Registro:	Macaé - RJ	
Nº de Registro:	Não Identificado	
Tamanho:	Não Identificado	
Nº de tripulantes:	Não Identificado	
Dias de pescaria:	Não Identificado	
Espécie alvo:	Não Identificado	
Petrecho utilizado:	Não Identificado	
DADOS DA ABORDAGEM		OBSERVAÇÃO
Data	27/03/2014	A embarcação pesqueira saiu da zona de segurança após contato via rádio pela embarcação de apoio Macaé.
Hora:	11h30min	
Distância da plataforma:	100 metros	
Sistema de rádio:	VHF 16/17	
Permanência na ZS:	20 minutos	
DADOS DA EMBARCAÇÃO PESQUEIRA		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Nome:	Cruzeiro do Sul	Não foi possível obter registro fotográfico da embarcação.
Porto de Registro:	Vitória - ES	
Nº de Registro:	Não Identificado	
Tamanho:	Não Identificado	
Nº de tripulantes:	Não Identificado	
Dias de pescaria:	Não Identificado	
Espécie alvo:	Não Identificado	
Petrecho utilizado:	Não Identificado	

6.4 ESTRATÉGIA n° 4: REUNIÕES ANUAIS

A reunião informativa será realizada no segundo semestre de 2014 e seus resultados serão apresentados no 11º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do PCS.

6.5 ESTRATÉGIA n° 5: DIVULGAÇÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO

Os canais de comunicação são disponibilizados para o público-alvo durante todo o período da atividade através dos materiais informativos, reuniões com as entidades pesqueiras, como também, via rádio costeira (APEDI) e VHF. Entretanto, no período que abrange este relatório (janeiro a junho de 2014) não foi registrado nenhum contato nos canais de comunicação.

7 CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS

A seguir são apresentados os resultados consolidados e discussões referentes à execução da Estratégia n° 3 – *Avistagem de embarcações na área de operação*– entre agosto de 2008 e junho de 2014.

O monitoramento da zona segurança começou a ser realizado no Campo de Frade em agosto de 2008, com o início da operação do navio sonda Leo Segerius, que operou no referido campo até abril de 2009. Desde então, todas as unidades marítimas que atuam no desenvolvimento do Campo de Frade têm sua zona de segurança monitorada: o FPSO Frade a partir de abril de 2009 e a plataforma de perfuração SEDCO 706, desde maio de 2009. É importante ressaltar que em junho de 2013, a SEDCO 706 encerrou suas atividades de perfuração no Campo de Frade.

Entre agosto de 2008 e junho de 2014 foram realizados 361 registros de 154 embarcações pesqueiras avistadas nas zonas de segurança do Campo de Frade. Das embarcações pesqueiras que frequentaram a área 78% possuíam inscrição na Capitania dos Portos de Vitória – ES (Figura. 1).

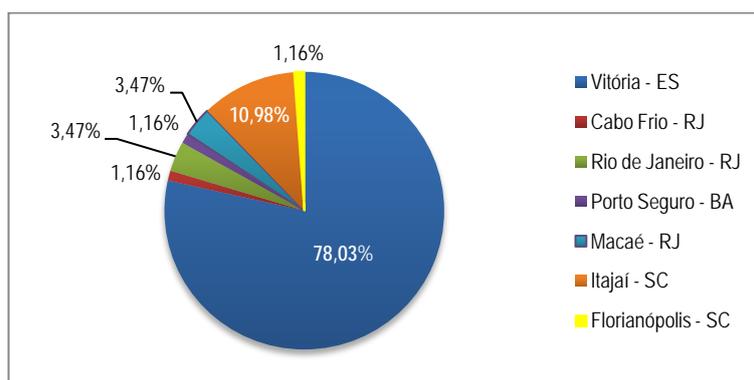


FIGURA 1 – Percentual das embarcações pesqueiras por porto de inscrição (agosto de 2008 a junho de 2014).

Como dito anteriormente, os pescadores têm utilizado estratégias deliberadas para dificultar a identificação de suas embarcações. Dentre as estratégias, nota-se a pintura de parte do nome e do número de registro na Capitania dos Portos ou a utilização de placas que cobrem estas informações. A estas dificuldades soma-se a

permanência da falta de retorno, por parte dos mestres das embarcações pesqueiras, das tentativas de contato via rádio. A realização de registro através de abordagem no mar não é viável pelos riscos que envolvem a aproximação dos rebocadores as embarcações pesqueiras, além do mais, ao perceberem a movimentação das embarcações de apoio os mestres retiram suas embarcações da Zona de Segurança.

A informação do porto de origem, portanto, não é obtida diretamente, mas inferida a partir do conhecimento da equipe de comunicação social sobre a dinâmica pesqueira na Bacia de Campos. Pelas características físicas das embarcações e da modalidade de pesca praticada, assim como pelo conhecimento obtido em Projetos de Comunicação Social desenvolvidos na região (trabalhos de campo e monitoramento de embarcações pesqueiras em zonas de segurança), é possível pressupor que as embarcações avistadas com inscrição na Capitania dos Portos de Vitória têm como porto de origem o distrito pesqueiro de Itaipava, localizado no município de Itapemirim – ES.

A Capitania dos Portos de Vitória – ES é a unidade da Marinha do Brasil responsável pelo registro das embarcações pesqueiras no estado do Espírito Santo, o que não implica que todas as embarcações sejam provenientes deste município.

Devido à maioria dos registros serem de embarcações procedentes de Itaipava, distrito do município de Itapemirim/ES, a **Chevron Brasil** firmou uma parceria em 2011 com a Associação dos Pescadores e Amadores de Pesca do Distrito de Itaipava (APEDI), que possui uma rádio costeira utilizada na comunicação de seus associados. Assim, a empresa custeia o salário dos rádio-operadores e, em contrapartida, a rádio veicula comunicados das operações no Campo de Frade e reforça a necessidade da manutenção da zona de segurança no entorno do FPSO Frade. No Anexo B é apresentado o Relatório Semestral de Fornecimento de Serviços à **Chevron Brasil**.

Os dados para cinco anos de monitoramento das zonas de segurança, quando agrupados por estação do ano, apresentam uma ocorrência de embarcações um pouco mais acentuada no verão que no inverno. Esta situação pode ter relação com a safra do dourado que ocorre na Bacia de Campos com maior expressividade entre novembro e fevereiro (Figura 2).

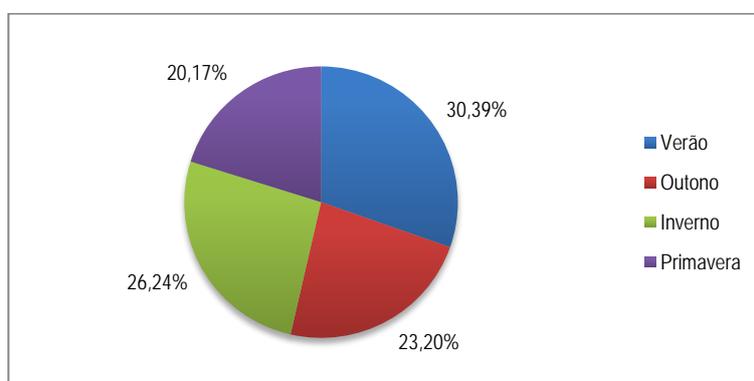


FIGURA 2 – Percentual das avistagens das embarcações pesqueiras pela estação do ano.

A Figura 3 apresenta o número de registro por ano/mês (barra laranja) e a linha de tendência relativa aos

dados (linha preta). Os anos de 2009, 2010 e 2012 apresentaram, respectivamente, 82, 81 e 83 registros de embarcações pesqueiras nas zonas de segurança, seguido do ano de 2011 onde foram realizados 52 registros. Os meses que apresentaram o maior número de registros foram fevereiro e março de 2009 e agosto de 2010. Para o primeiro semestre de 2013 foram realizados 15 registros, seguido no segundo semestre com 16 registros.

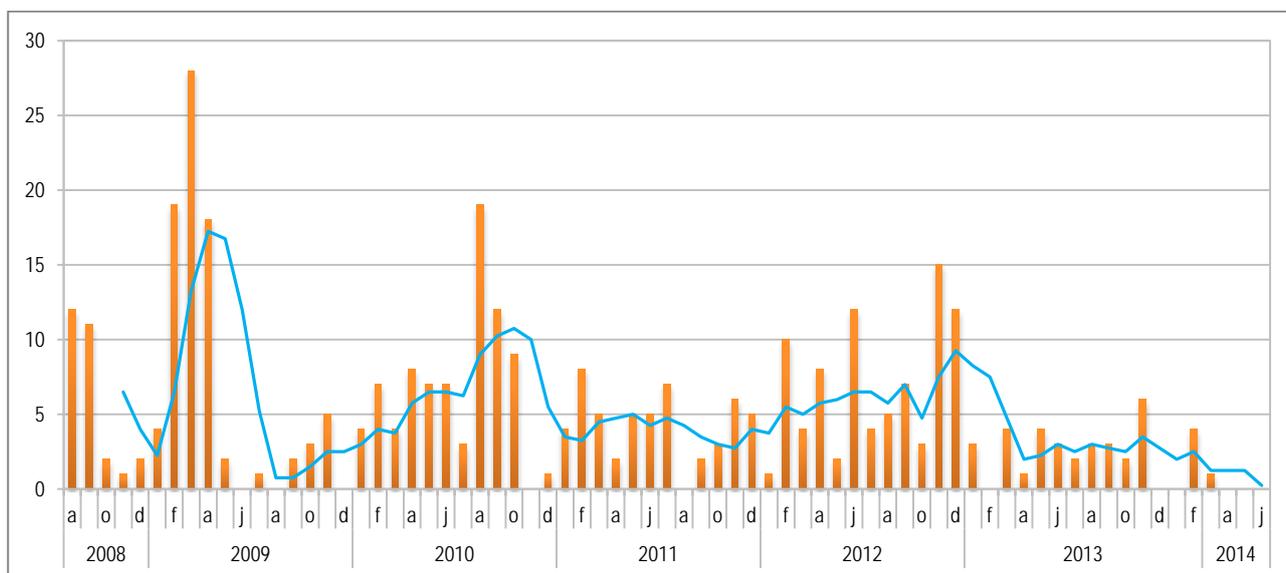


FIGURA 3 – Número de registros por meses do período de agosto de 2008- junho de 2014.

O menor número de embarcações na zona de segurança foi no primeiro semestre de 2014 quando foram avistadas apenas cinco embarcações pesqueiras.

Observando a Figura 4, nota-se duas tendências muito nítidas: a primeira relaciona-se com o aumento das abordagens no segundo semestre do ano. A segunda mostra que tem ocorrido uma diminuição das embarcações registradas ao longo de todo o ano no Campo de Frade. Dentre os fatores que poderiam justificar essa tendência, podem-se citar: mudança na dinâmica pesqueira; dificuldades no monitoramento da zona de segurança; encerramento da atividade de perfuração pela Sedco 706; e aumento do esforço de monitoramento da zona de segurança, que passou a contar com a presença de duas embarcações de apoio e que pode implicar na inibição da aproximação das embarcações pesqueiras à FPSO Frade.

8 CONCLUSÕES

O Projeto de Comunicação Social possibilita à **Chevron Brasil** divulgar as ações desenvolvidas no Campo de Frade às comunidades pesqueiras da área de influência e mantê-las informadas sobre o desenvolvimento do empreendimento.

A **Chevron Brasil** realiza o monitoramento da zona de segurança para garantir a manutenção das condições de segurança necessárias às suas operações na área do Campo de Frade. Além disso, o monitoramento possibilita conhecer melhor as frotas atuantes naquela região e seus portos de origem e, assim, focar as ações de comunicação em terra através das reuniões informativas.

Destaca-se que a inclusão da Rádio APEDI como um recurso adicional para contatar os pescadores constitui-se no esforço contínuo de melhoria do Projeto de Comunicação Social pela **Chevron Brasil**.

Para as ações de divulgação da atividade, a **Chevron Brasil** elaborará uma nova edição do material informativo do Campo de Frade e entregará para o público-alvo no segundo semestre de 2014.

A Tabela 5 apresenta a avaliação dos resultados entre janeiro e junho de 2014 em relação ao atendimento das metas do Projeto de Comunicação Social.

TABELA 5 – Metas, indicadores e resumos dos resultados alcançados.

METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS
<p>Produzir e disponibilizar material informativo a 100% das entidades identificadas como público-alvo.</p>	<p>Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto que receberam o material informativo de divulgação das informações da operação.</p>	<p>O material informativo será elaborado e entregue ao público-alvo no segundo semestre de 2014.</p> <p>Atendimento: previsão para o próximo semestre</p>
<p>Na etapa de perfuração, realizar esforço de identificação das embarcações pesqueiras (nome e local de origem) que se aproximarem da área de operação das unidades de perfuração, com destaque para aquelas que entrarem em sua área de exclusão operacional.</p> <p>Na etapa de produção, identificar e registrar os contatos realizados apenas com as embarcações pesqueiras que entrarem na área de exclusão operacional da atividade.</p>	<p>Número de embarcações pesqueiras avistadas na área de operação e/ou na zona de segurança cujas identificações foram possíveis (nome e localidade de origem) em relação ao número total de avistamentos.</p>	<p>No período que abrange as ações deste relatório, de um total de cinco registros de embarcações na zona de segurança, não foi possível identificar o porto de inscrição na Capitania dos Portos em um caso em virtude das dificuldades apontadas neste relatório.</p> <p>Atendimento: 96%</p>
<p>Prover informações sobre as atividades no Campo de Frade para a Capitania dos Portos de forma que esta avalie a pertinência de sua inclusão no "Aviso aos Navegantes".</p>	<p>Registro de informe à Capitania dos Portos, visando à divulgação da atividade no "Aviso aos Navegantes".</p>	<p>O posicionamento das unidades petrolíferas alocadas no Campo de Frade foi informado ao SISTRAM e disponibilizados no sítio da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil – DHN/MB.</p> <p>Atendimento: 100%</p>
<p>Realizar uma reunião informativa anual com cada entidade representante das comunidades pesqueiras, daquelas identificadas nas fases anteriores como realmente utilitárias da região do Campo de Frade (Itapemirim [ES]; São João da Barra e Macaé [RJ]).</p>	<p>Número de instituições identificadas como público-alvo em relação ao número de reuniões anuais realizadas durante a atividade de produção.</p>	<p>A reunião informativa será realizada no segundo semestre de 2014.</p> <p>Atendimento: previsão para o próximo semestre</p>

METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS
Divulgar os canais de comunicação (telefone e endereço eletrônico) do projeto do Campo de Frade da Chevron Brasil em 100% das reuniões informativas realizadas e materiais informativos distribuídos.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam o boletim informativo anual de divulgação das informações da operação (inclusive divulgação do canal de comunicação).	A distribuição do material informativo, assim como a reunião informativa que possibilita à divulgação dos canais de comunicação da Chevron Brasil será realizada no segundo semestre de 2014. Atendimento: previsão para o próximo semestre

9 RESPONSABILIDADES TÉCNICAS

A coordenação e a execução do Projeto de Comunicação Social são responsabilidade da **Chevron Brasil**. O presente relatório foi elaborado e revisado pelos especialistas e responsáveis técnicos da **Chevron Brasil** e da AECOM, conforme Tabela 6.

TABELA 6 – Responsáveis Técnicos

NOME	FORMAÇÃO	CONSELHO DE CLASSE	CADASTRO IBAMA	ASSINATURA
Giuliano Carloni	Oceanógrafo	Não Aplicável	589.166	
Barbara Silva	Geógrafa	CREA-RJ 2009104082	494.440	
Suélien Pereira	Geógrafa	2.012.482.783	4.938.884	
Mariana Luz	Estagiária Geografia	Não Aplicável	5.748.340	

10 BIBLIOGRAFIA

- CHEVRON/AECOM. 1º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO N° 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Abril/2010.
- CHEVRON/AECOM. 2º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO N° 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Março/2011.
- CHEVRON/AECOM. 3º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO N° 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Junho/2011.
- CHEVRON/AECOM. 4º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO N° 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Outubro/2011.
- CHEVRON/AECOM. 5º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO N° 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Junho/2012.
- CHEVRON/AECOM. 6º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO N° 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Novembro/2012.
- CHEVRON/AECOM. 7º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO N° 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Março/2013.



CHEVRON/AECOM. 8º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO N° 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Setembro/2013.

CHEVRON/AECOM. 9º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO N° 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Março/2014.